

MILHO**13/03/2017 a 17/03/2017****Quadro. Parâmetros de análise de mercado de milho (médias semanais)**

	Unidade	Doze meses	Semana anterior	Semana atual	Varição anual	Varição semanal
Preço ao Produtor						
Lucas do Rio Verde/MT	R\$/60Kg	28,78	22,69	22,19	-22,90%	-2,20%
Londrina/PR	R\$/60Kg	33,50	24,28	23,60	-29,55%	-2,80%
Passo Fundo/RS	R\$/60Kg	36,50	24,25	23,25	-36,30%	-4,12%
Barreiras/BA	R\$/60Kg	39,55	37,00	33,50	-15,30%	-9,46%
Uberlândia/MG	R\$/60Kg	42,00	33,00	34,00	-19,05%	3,03%
Preço ao Atacado						
São Paulo/SP	R\$/60Kg	44,64	31,00	31,00	-30,56%	0,00%
Paranaguá/PR	R\$/60Kg	43,77	30,94	30,94	-29,32%	0,00%
Fortaleza/CE	R\$/60Kg	56,00	41,00	41,00	-26,79%	0,00%
Cotações internacionais						
Bolsa de Chicago 1ª entrega (EUA)	US\$/ton	144,76	142,92	142,10	-1,84%	-0,58%
FOB Rosário (ARG)	US\$/ton	163,00	166,25	164,00	0,61%	-1,35%
Paridades						
Importação - EUA	R\$/60Kg	44,69	39,29	38,78	-13,22%	-1,29%
Importação - ARG	R\$/60Kg	42,02	40,68	39,90	-5,05%	-1,92%
Exportação - Paranaguá	R\$/60Kg	41,46	33,33	34,86	-15,93%	4,59%
Indicadores						
Índice Esalq	R\$/60Kg	48,55	35,66	34,99	-27,94%	-1,88%
Dólar	R\$/US\$	3,68	3,15	3,14	-14,71%	-0,36%

Fonte: Conab, CMEGroup, Sagpya, Cepea e Banco Central

Nota: A paridade de exportação refere-se ao valor/sc desativado sobre rodas, o que é abaixo do valor FOB Paranaguá.

*Os preços médios semanais apresentados nas praças de Lucas do Rio Verde/MT, Londrina/PR e Passo Fundo/RS são referentes ao mercado disponível.

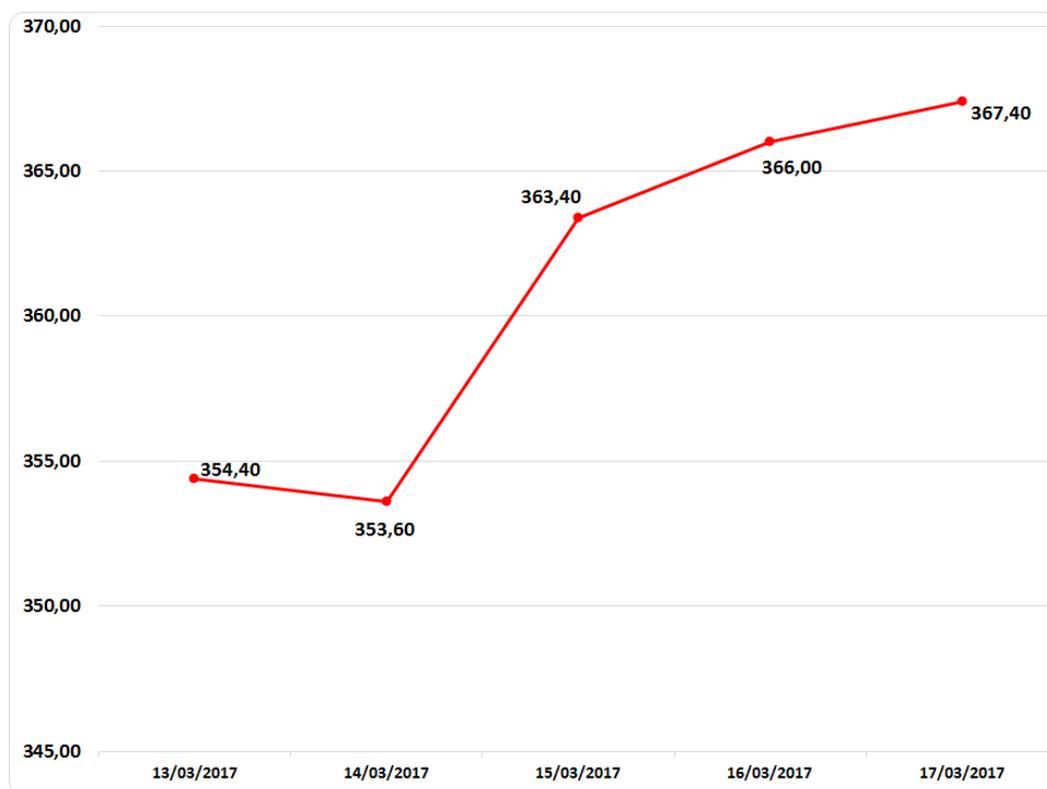
**Preço mínimo (safra 2015/16): R\$ 16,50/60Kg (MT e RO), R\$ 19,21/60Kg (Centro-Sul, exceto MT), R\$ 21,60/60Kg (Oeste da BA, Sul do PI e Sul do MA) e N e NE (exceto Oeste da BA, Sul do PI e Sul do MA e RO)

MERCADO EXTERNO**Bolsa de Chicago**

- A semana encerrou, no pregão de sexta-feira, com a menor cotação de milho 1ª entrega, na Bolsa de Chicago, desde final de janeiro de 2017, com um valor de US\$ 3,58/bushel (US\$140,93/ton);
- Se for observada a cotação do início da semana de US\$ 3,72/bushel (US\$ 146,68/ton), houve uma queda acentuada de mais de 4,0% de diferença, sendo

este o maior decréscimo dos preços médios semanais dos últimos meses, evidenciando o peso do excesso de oferta do grão no cenário mundial;

Gráfico 1. Cotações diárias do milho 1ª entrega na Bolsa de Chicago (USCents/bushel)



Fonte: CMEGroup

- Corroborando com isso, o relatório de oferta e demanda, publicado pelo Departamento de Agricultura dos Estados Unidos – Usda (sigla em inglês), no último dia 09/02, apresentou um aumento de quase 9,0 milhões de toneladas na produção de milho, no cenário mundial;
- O Usda ajustou as projeções de safra da América do Sul, Brasil e Argentina, estimando em 91,5 e 37,5 milhões de toneladas, respectivamente;
- Além disso, a notícia de surto de gripe aviária no Tennessee, levando alguns países demandantes de carne de frango, como a Coreia do Sul, a suspender a importação, gerando risco de diminuição da demanda interna e, conseqüentemente, os preços do grão;
- A situação climática favorável na Argentina, também, foi um ponto de pressão sobre as cotações do milho em Chicago.

Argentina

- Na Argentina, a maioria das lavouras estão com bom desenvolvimento e com a maior parte entre enchimento de grãos e maturação. As cotações médias FOB

Rosário não tiveram grandes alterações em relação à semana passada, mantendo-se praticamente estáveis.

MERCADO INTERNO

- Devido à maior oferta de milho verão, os preços seguem pressionados e poucas negociações vem ocorrendo, visto que os produtores, também, estão optando pela negociação da soja;
- Na Região Centro-Oeste, praticamente, não há negociações, visto que os produtores estão focados no final do plantio do milho e, ainda, inseguros em relação à tendência de preços futuros;
- O plantio de 2ª safra no país já atingiu cerca de 60%, onde no Mato Grosso é o Estado mais adiantado, com a semeadura praticamente finalizada;
- Os preços futuros no Mato Grosso estão girando entre R\$ 15,00 e 18,00/60Kg e, por isso, o mercado segue com pouca liquidez;
- Diante disso, o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento já negociou com o Ministério da Fazenda, o lançamento de Contratos de Opção de Vendas, a serem realizados pela Conab, num total de 2,0 milhões de toneladas, com exercício para setembro de 2017;
- Um dos fatores de maior pressão baixista sobre os preços no Sul do país foi o volume de milho importado, que atingiu de fevereiro a janeiro um volume total de 3,3 milhões de toneladas;
- A divulgação da safra de milho pela Conab, com uma produção estimada em quase 89 milhões de toneladas, gerando um estoque de passagem de 17,4 milhões colaborou para o cenário baixista do mercado de milho e que pode se agravar, à medida em que o clima se mantém favorável, podendo incrementar a produtividade média e, conseqüentemente, elevar a estimativa de produção;
- Como era de se esperar, as exportações acumuladas de março estão pouco acima de 90,0 mil toneladas, indicando um ritmo fraco e pouca perspectiva de novos negócios, no curto prazo, mesmo porque, as quedas nas cotações em Chicago não são favoráveis, no momento.

- Engº Agrº Thomé Luiz Freire Guth – Analista de Mercado
E-mail: thome.guth@conab.gov.br
Tel: (61) 3312-6295